Ficha de Avaliação

INTERDISCIPLINAR

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)
Programa: Políticas Públicas (40001016076P0)
Modalidade: ACADÊMICO
Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR
Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal
Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: A proposta do Programa é bem fundamentada, apresentando coerência entre a área de concentração e as linhas de pesquisa. Há também coerência entre as disciplinas e as linhas de pesquisa. As disciplinas estão em consonância com o perfil do corpo docente permanente. A maior parte das disciplinas não apresenta bibliografia atualizada.

As linhas de pesquisa atuam nas interfaces do conhecimento das ciências sociais e permitem atender ao perfil desejado dos egressos, que é o de indivíduos capazes de conceber, implementar e problematizar políticas públicas.

O total de projetos de pesquisa passou de 44 em 2013 para 58 em 2016.

O relatório faz uma boa análise dos pontos fortes e pontos a melhorar do Programa, porém não se observam muitas mudanças no texto sobre estes quesitos, o que prejudica a avaliação da eficácia das ações de melhoria tomadas pelo Programa. As diretrizes são colocadas de forma objetiva mas não apontam soluções concretas para melhoria dos problemas.

O Programa dispõe de infraestrutura muito boa para realizar atividades de ensino e pesquisa e a biblioteca atende às demandas do Programa.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa tem 17 professores permanentes e 4 colaboradores. O percentual de professores permanentes dedicados exclusivamente ao Programa, apesar de ter apresentado queda no quadriênio, situa-se em 64,7%, acima do recomendado pela Capes. A formação e atuação do corpo docente é alinhada com a proposta do curso.

Os docentes permanentes têm experiência em pesquisa e orientação. O corpo docente apresentou boa estabilidade no quadriênio, passando de 14 docentes em 2013 e 2014 para 16 docentes em 2015 e 17 docentes em 2017. Há diversidade na formação do corpo docente, e a distribuição do corpo docente nas linhas de pesquisa é boa.

A distribuição do corpo docente permanente na estrutura curricular é adequada: apenas um docente permanente não deu aula em nenhum ano do quadriênio.

Porém, a atividade de orientação não está bem distribuída entre os professores do Programa, pois o índice de distribuição de orientações se situou um nível regular (IndDistOri=0,508).

Todos os docentes permanentes estão em projetos de pesquisa vinculados ao Programa. Observa-se um aumento do número de projetos de pesquisa envolvendo mais de um docente sobre o total de projetos, tendo o percentual passado de de 9% em 2013 para 17,2% em 2016. No que se refere às disciplinas, só houve registro de disciplinas compartilhadas nos dois primeiros anos do quadriênio, representando menos de 10% do total das disciplinas ministradas. Nos últimos dois anos, todas as disciplinas ministradas ficaram a cargo de apenas um professor.

Não há registro de graduandos em projetos de pesquisa, mas os docentes do Programa orientam monografias e trabalhos de iniciação científica, apresentando um número médio de orientações (72,5/ano) razoável para o tamanho

do corpo docente.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.0	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa optou por ter poucas orientações no início de sua existência para poder consolidar a atividade de formação interdisciplinar. Com isso, o número de trabalhos de conclusão foi pequeno nos primeiros anos: 8 em 2013 e apenas 3 em 2014. Em 2015, foram 17 trabalhos defendidos e em 2016, nove trabalhos. Por conta disso o Programa obteve um IndOri regular (=0,541) no quadriênio. Porém, o índice de distribuição de orientações de teses e dissertações por docente permanente (IndDistOri) é bom (=0,508).

Apesar dos temas dos trabalhos de conclusão se enquadrarem nas linhas de pesquisa do Programa, alguns ainda são claramente disciplinares, podendo ser enquadrados no campo da Economia Política ou da Macroeconomia. O Programa reconhece na sua proposta a dificuldade de construção de conhecimento interdisciplinar. As bancas contam sistematicamente com avaliadores externos, mas nem todas são compostas por membros de diferentes formações.

O índice de produção discente é muito bom (IndProdDis=0,128) e o índice de autoria discente é bom (IndAut=0,441), o que mostra que o cuidado com a formação discente demonstrado na proposta do Programa obteve bons resultados.

O tempo médio de titulação dos egressos oscilou entre 23 e 25 meses para mestrado e 44 a 47 meses para doutorado. Observa-se um aumento no tempo médio de titulação do doutorado, mas ambos os indicadores de tempo estão próximos ao recomendado pela CAPES.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.0	Bom

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.0	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O indicador de produção intelectual do Programa é de 1,455 e o indicador de produção nos estratos superiores da produção qualificada é de 0, 724, níveis considerados bons. Porém o índice de coautoria em artigos, livros e capítulos de livro é regular (=0,121).

A produção qualificada está distribuída de forma equilibrada pelo corpo docente permanente: 89% dos docentes têm IndProd entre regular e bom.

O índice de produção técnica foi de 0,143, nível considerado muito bom.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa contribui para a difusão de conhecimento em nível regional através de parcerias com a administração pública local, seminários quinzenais sobre políticas públicas abertos ao público e workshops sobre temas específicos de interesse para a região.

Os egressos do Programa estão trabalhando em instituições de ensino e pesquisa, órgãos da administração pública e no setor privado. Observa-se uma formação sistemática de funcionários das administrações públicas, o que denota um impacto positivo para o desenvolvimento socioeconômico.

Os professores do Programa desenvolvem parcerias com outros centros de pós-graduação em nível nacional e vários professores participam de redes internacionais de pesquisa. No plano internacional, há uma parceria com a Universidade de Coimbra em andamento e o Programa vem buscando ampliar o número de parcerias. O Programa também tem enviado discentes para o exterior para doutorado sanduiche de maneira sistemática.

A página do Programa disponibiliza várias informações sobre corpo docente, disciplinas, estrutura do curso, processo seletivo etc. Porém não há links para as teses e dissertações defendidas.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A Proposta do Programa foi apresentada de forma clara, embora tenha havido repetição de informações entre os relatórios anuais.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

A análise do desempenho do Programa no quadriênio permite destacar os seguintes aspectos:
a)há coerência e articulação entre a área de concentração, as linhas de pesquisa e a grade curricular;
b) a infraestrutura elencada mostra-se adequada à execução das atividades de pesquisa e de formação executadas;
c)o corpo docente apresenta um perfil adequado seja em termos quantitativos seja qualitativos, verificando-se, no entanto, uma regular distribuição nas atividades de ensino e pesquisa;
d) o desempenho do corpo discente é considerado muito bom em termos de qualidade das dissertações e de tempo médio de titulação, porém a quantidade de teses e de dissertações foi pequena;
e) a produtividade do corpo docente é boa, com uma equilibrada distribuição entre os docentes;
f) o Programa tem um boa inserção social, tendo em vista a inserção dos egressos, as parcerias

estabelecidas com administrações locais e a interação com outras instituições de ensino e pesquisa.

Face a esses resultados, a Comissão recomenda a atribuição da nota 4 (quatro) ao Programa.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	**Instituição**
SAMUEL GOLDENBERG	FUNDACAO OSWALDO CRUZ
AMANDO SIUITI ITO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
MARIA DE FATIMA MORETHY COUTO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
RAQUEL FRANCO DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PAULO VICTOR RODRIGUES DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SUZANA LEITAO RUSSO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ROSA INES DE NOVAIS CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FERNANDO MARCOS DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RENATA LEBRE LA ROVERE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RODOLFO HERBERTO SCHNEIDER	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
DEBORA MARQUES DE MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LUCIA CATABRIGA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SANDRO MARCIO LIMA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
JANE MERI SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
EDUARDO WINTER (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
ALFA OUMAR DIALLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	Instituição Não Cadastrada
IVAN TARGINO MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
ACACIA ZENEIDA KUENZER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
RODRIGO WEBER DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
GESINALDO ATAIDE CANDIDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA
LEANDRO COLLING	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FATIMA GONCALVES CAVALCANTE	UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA
MARCELO EIRAS	INSTITUTO BIOLÓGICO
ANA PAULA VIDAL BASTOS	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ERICA RENATA DE SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
HELEN TREICHEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
ADELAIDE FALJONI ALARIO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
SONIA NAIR BAO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MÁRIO VASCONCELLOS SOBRINHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JOSE ROBERTO GOLDIM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MONICA JOSENE BARBOSA PEREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
JEFERSON AVILA SOUZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
BEATRIZ VARGAS DORNELES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DAVIDSON MARTINS MOREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CECILIA VERONICA NUNEZ	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA
JOSE MARCUS DE OLIVEIRA GODOY	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR
BENEDITO SERGIO DENADAI	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/RIO CLARO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	**Instituição**
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARCO AURELIO MÁXIMO PRADO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CLAUDIA ANDREA LIMA CARDOSO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAROLINA MADEIRA LUCCI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROSECLEA DUARTE MEDINA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
RODRIGO GAROFALLO GARCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
HELDER BUENOS AIRES DE CARVALHO	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
MARIA CECILIA PEDREIRA DE ALMEIDA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
LUIZ PEREIRA CALOBA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANTONIANA URSINE KRETTLI	FUNDACAO OSWALDO CRUZ
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR
KARLA SCHUCH BRUNET	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANDRE LUIZ SENA GUIMARAES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
MARCIA DOS SANTOS MACEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARCELO ALBANO MORET SIMOES GONCALVES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
BENEDITO MEDRADO DANTAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOSE GARCIA VIVAS MIRANDA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ANA CRISTINA SIMOES E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
KÁTIA GOMES DE LIMA ARAUJO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ANTONIO-CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA	Universidade Federal de São João del-Rei
DJALMA RODRIGUES LIMA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ELIZABETH MATOS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ELISEO BERNI REATEGUI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ADELAIDE MARIA DE SOUZA ANTUNES	INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
GILMAR SIDNEI ERZINGER	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
CONSUELO LATORRE FORTES DIAS (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	Fundação Ezequiel Dias
SPENCER LUIZ MARQUES PAYAO	FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
PAULO EMILIO CORREA LEITE	INSTIT. NAC. METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área, ratificando a nota por ela atribuída. O programa preenche todos os requisitos de desempenho para atribuição de Nota 4.